

CARTILHA

Questões freqüentes relativas a processos seletivos de obras em animação

1) Quando exigir storyboard ?

O storyboard é resultado do trabalho de transformação do texto do roteiro na seqüência de imagens que compreende o filme do começo ao fim e faz parte da etapa de pré-produção de uma obra de animação. Ele deve ter início a partir da conclusão do último tratamento de roteiro e dos estudos de direção de arte, trabalhados na etapa de desenvolvimento do projeto. Um storyboard de longa-metragem pode facilmente ultrapassar 1.000 desenhos e demandar o envolvimento de toda uma equipe que já desenvolveu os personagens, cenários, roteiro, direção de arte e objetos de cena durante a etapa de desenvolvimento do projeto. Portanto, num processo de seleção de uma proposta de animação, o correto será pedir os estudos de direção de arte (que eventualmente podem incluir um trecho de storyboard, além de estudos de cenários, personagens e objetos) para que o mesmo subsidie a decisão sobre a maturidade estética da proposta e não o storyboard completo. Instituições com processo de seleção de projetos de animação consolidados, como BNDES e Petrobras já praticam a análise de propostas a partir desses materiais, sem a obrigatoriedade da apresentação de storyboard completo.

A etapa de desenvolvimento de um filme ou de uma série de animação envolve o trabalho de vários profissionais e por isso gera custo também. No Brasil, já existem alguns editais que fomentam o desenvolvimento, mas é importante que novos sejam criados para financiar essa etapa decisiva na construção de um projeto de animação.

2) Como avaliar projetos de animação ?

Os projetos de animação devem ser avaliados através do roteiro, proposta visual e planejamento de produção. A quantidade e a qualidade do material visual na apresentação do projeto devem ser decididas pelo proponente, dentro de um critério mínimo estabelecido no edital, deixando-o livre para escolher a melhor forma de apresentação visual da sua idéia, que o diferenciará dos demais concorrentes.

CARTILHA

Questões freqüentes relativas a processos seletivos de obras em animação

Esse material precisa ser considerado como uma etapa de um projeto em desenvolvimento que, durante sua pré-produção poderá ainda sofrer ajustes e mudanças. Faz-se, portanto, necessário, para o júri, considerar um projeto de animação como uma obra em construção e avaliar, principalmente, o comprometimento e a capacidade dos realizadores de garantir que essa construção chegará ao fim com o melhor resultado possível.

3) Como criar critérios de julgamento ?

Os critérios de julgamento de uma obra de animação são bastante parecidos com aqueles de projetos de imagem real. Uma boa história, uma proposta visual forte e inovadora e um planejamento de execução adequado, aliados a uma boa capacidade produtiva são sinalizadores de um projeto com boas perspectivas futuras. O que torna a avaliação de um projeto de animação diferente da de um em imagem real é justamente o que se pode considerar um planejamento de execução adequado e uma boa capacidade produtiva. Para isso faz-se necessário em qualquer júri de seleção que envolva animação a presença de técnicos que dominem o trabalho envolvido nesse processo produtivo.

4) Por que é importante ter alguém que conheça animação no corpo do júri ?

A animação é um gênero que envolve várias peculiaridades no seu processo de produção. Por isso fica difícil, muitas vezes, para um realizador de documentário ou de ficção, avaliar com os devidos critérios a capacidade de realização de um projeto dentro do escopo proposto. A presença de um técnico da área no júri ajuda a garantir que essas peculiaridades não serão negligenciadas ou subestimadas e que estas serão devidamente avaliadas com o apoio da experiência de alguém que pode esclarecer eventuais dúvidas dos demais membros do júri sobre a realização da proposta em questão. Daí a necessidade de um técnico pronto a responder essas dúvidas no corpo do júri.

CARTILHA

Questões freqüentes relativas a processos seletivos de obras em animação

5) E como podemos ter acesso a uma referência confiável para indicação de um membro para a composição do júri nesse segmento ?

A ABCA, que é uma associação de abrangência nacional, organizou uma lista de profissionais com pelo menos cinco anos de experiência na área e validada por seus associados justamente para nortear a indicação das várias entidades que nos procuram pedindo nomes. Teremos grande prazer em colaborar oferecendo uma lista de opções retiradas desse rol de profissionais, bem como seus contatos, para a composição dos mais diversos júris onde projetos de animação precisem ser avaliados. Para isso, basta entrar em contato pelo email diretoria@abca.org.br. Também no site da ABCA (www.abca.org.br), na aba SÓCIOS, é possível chegar no website de muitos de nossos associados, que são técnicos atuantes no mercado brasileiro e que podem compor júris de seleção.

6) Um projeto de animação leva o mesmo tempo para ser produzido que um projeto de imagem real ?

Um filme de animação é construído quadro a quadro, portanto, em geral, a produção de animação é bem mais lenta que a de imagem real. E essa é mais uma das razões da importância de um profissional de animação no júri para avaliar a adequação da técnica empregada e o tamanho da equipe envolvida em relação ao tempo e ao custo propostos.

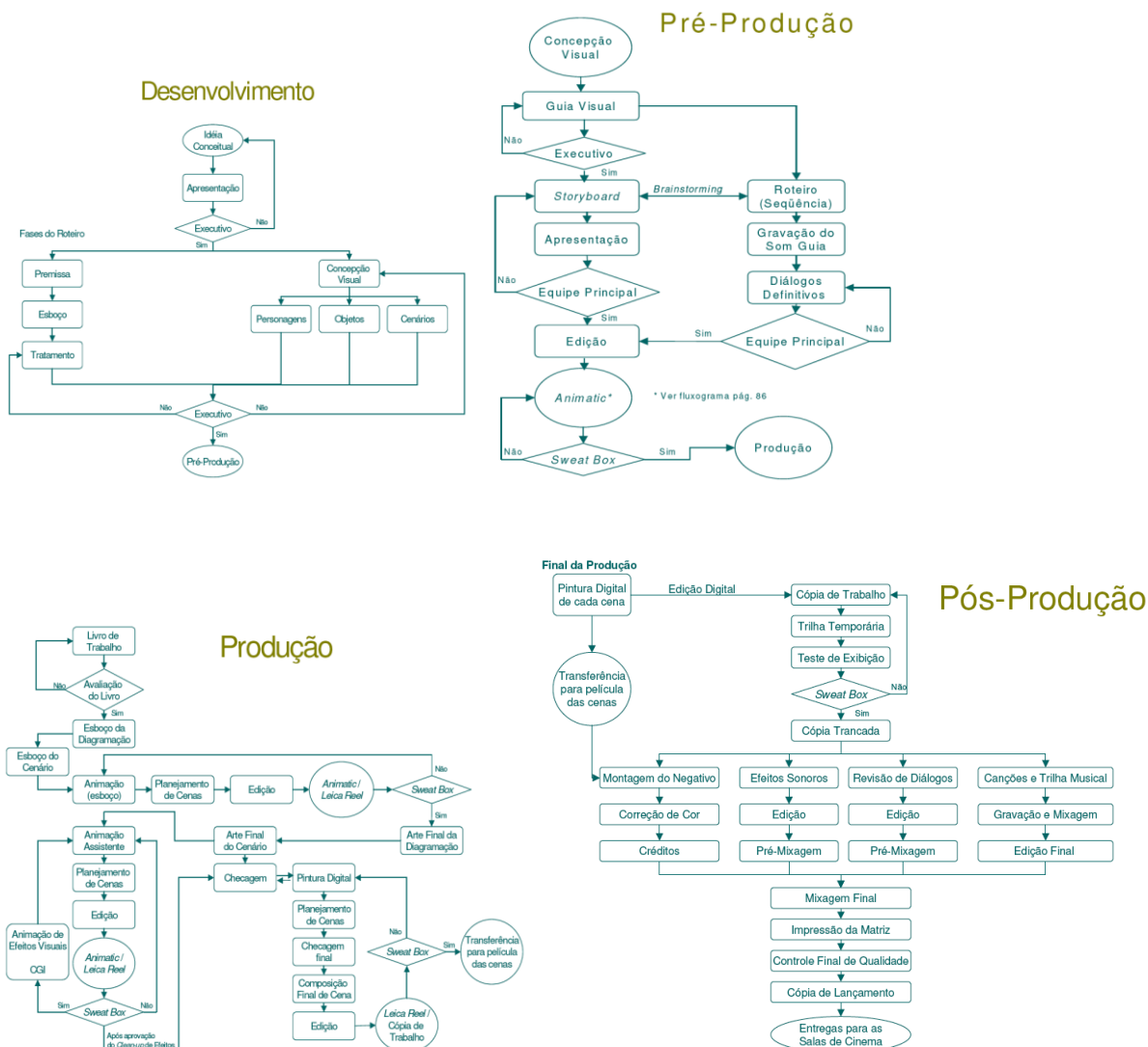
Existem filmes de animação, como os produzidos pela Pixar e pela Dreamworks, com orçamentos de produção girando em torno de R\$ 300 milhões, cujo desenvolvimento e pré-produção têm duração de cerca de três anos, antes de efetivamente entrar em produção. Para esses grandes estúdios o planejamento é a garantia de uma obra sem riscos e que gerará um bom retorno financeiro. Cada vez mais precisamos investir nessas etapas no Brasil, para que os projetos tenham mais alcance de público e, por conseqüência, mais chances de retorno financeiro para os investidores. É possível atualmente, no entanto, fazer uso de novas tecnologias, somadas a opções estéticas mais simplificadas para produzir, por exemplo, um longa-metragem de animação com baixo orçamento e realização em 18 meses. O mesmo pensamento vale para séries e projetos para TV.

CARTILHA

Questões frequentes relativas a processos seletivos de obras em animação

7) Que critérios devem ser levados em conta para o acompanhamento da produção de um filme de animação ?

O fluxo básico de desenvolvimento e pré-produção de um filme de animação compreende as seguintes etapas:



CARTILHA

Questões freqüentes relativas a processos seletivos de obras em animação

Considerando que esses são os passos que conduzem a feitura de uma animação, fica mais fácil acompanhar a realização e entender a complexidade da mesma. Vale lembrar que a animação em si é das etapas mais demoradas, pois envolve a confecção por um artista de todos os movimentos dos personagens.

8) Quais as durações dos episódios de séries de animação exibidos na TV ?

A divisão de tempo na TV é feita em grades de programação de meias horas, que podem ser subdivididos em um bloco de conteúdo de 20 a 26 minutos (mais quatro a dez minutos de comerciais), ou dois blocos de 10 a 13 minutos, ou três blocos de 7 a 9 minutos ou ainda quatro blocos de 5 a 7 minutos. Como esses blocos são variáveis, eles podem ser combinados para compor grades de meia hora, com filmes de animação de durações diferentes sendo encaixados nesses espaços. Daí que alguns canais de TV “encaixam” dentro de suas grades animações que vão de filmetes de 30 segundos ou 1 minuto até longas de 90 minutos. Por isso podemos ter projetos de séries de 52 episódios de 1 minuto e uma TV parceira que encontra lugar para esse produto em sua grade. As durações dos episódios podem (e devem) ser negociadas com as TVs parceiras, que podem ter demandas específicas para determinado tamanho. A TV pode tanto ser co-produtora do projeto como aportar recursos através de uma primeira pré-compra.

Os tamanhos mais aceitos internacionalmente para padrões de séries são 7, 11 e 26 minutos. Já o número de episódios de uma temporada completa ficou estabelecido como 52, mas as TVs podem trabalhar com quantidades menores, principalmente se o produto está sendo veiculado pela primeira vez, sendo comum encontrar projetos com 26 episódios (meia-temporada) ou até mesmo 13 episódios.

9) Faz sentido exigir de uma TV parceira um contrato definitivo com o produtor se o projeto ainda não está totalmente viabilizado ?

Projetos de séries de animação, em geral, são caros. Portanto, sua viabilização financeira pode se estender por um longo período. Fica difícil esperar que a TV parceira tenha a grade que encaixa nesse

CARTILHA

Questões freqüentes relativas a processos seletivos de obras em animação

produto disponível por um longo período, principalmente porque a dinâmica da programação de TV é bem mais rápida que a da viabilização de projetos através das modalidades de fomento disponíveis hoje no Brasil. Assim, faria mais sentido que o produtor apresentasse, ainda na fase de viabilização financeira das séries, uma carta de intenção do canal de TV que está interessado em entrar na produção e que o contrato definitivo fosse apresentado no momento da assinatura dos acordos e compromissos que efetivamente financiarão a série.

10) O que é animatic ?

Um animatic é formado pelos quadros do storyboard montados em seqüência, ainda sem animação, mas já com os tempos das falas de cada personagem. É um recurso usado na pré-produção para avaliar o ritmo do filme ou do episódio de série e cortar o que não precisa ser produzido. Serve para uma espécie de pré-edição antecipada do filme e economiza muito trabalho de animação.

Como se trata de uma ferramenta de pré-produção, também não deve ser pedido em processos seletivos de projetos desenvolvidos.

11) Por que os produtores de animação preferem mandar as cópias de seus projetos em formato digital para os concursos ?

Os projetos de animação, em geral, são grandes calhamaços, cheios de desenhos coloridos, seja de estudos de personagens e cenários, seja de trechos de storyboard ou de artes conceituais já definidas para a produção. Optando por entregar as cópias do projeto em formato digital PDF economizamos recursos de copiagem e impressões, o que se reflete nos custos das produções, e diminuimos o uso de papel, o que se traduz em benefícios ecológicos para nossa sociedade. Por isso, sempre que possível, os realizadores de animação vão preferir entregar seus projetos em formato digital.